



PROJETO DE LEI Nº 1139 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2019.

APROVADO PRELIMINARMENTE
À PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE
À COMISSÃO DE CONST., JUSTIÇA
E REDAÇÃO

Em 30 / 12 / 2019

1º Secretário

Concede título de cidadania que
especifica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos
do art. 10, da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

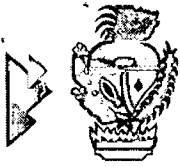
Art. 1º Fica concedido a **LUCIANO HANG** o Título Honorífico de
Cidadão Goiano.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em _____ DE _____ DE 2019.

DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO
Deputado estadual (PSL)

Handwritten signatures and numbers (1-30) scattered across the page, including names like Wagner, Luciano, and Paulo.



JUSTIFICATIVA

A Resolução nº 188, de 20 de agosto de 1971 que estabelece condições para apresentação de projeto de lei que concede Título de Cidadão Goiano precípua que este deverá ser concedido exclusivamente a brasileiros ou estrangeiros de ilibadas virtudes, com relevantes serviços prestados ao Brasil ou a Goiás, residentes no Estado ou não. Considerando que este diploma estabelece que deverá acompanhar o projeto de lei relação dos serviços prestados à comunidade, expor-se-á a trajetória e a contribuição que Luciano Hang vem tendo para a geração de empregos diretos e indiretos em Goiás, além de efervescer a economia estadual e possibilitar receitas ao Estado que acaba beneficiando a população nas mais diversas áreas.

Luciano Hang nasceu em Brusque, interior de Santa Catarina, em 1962. Filho de operários da indústria têxtil, tem dislexia. Aprendeu a ler com muito esforço aos 12 anos, mesma idade em que empreendeu pela primeira vez: montou uma cantina na escola. Junto com um amigo, comprava bolachas em um atacado e revendia aos alunos do colégio.

Aos 17 anos teve seu primeiro emprego de carteira assinada na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, empresa que os avós e os pais trabalharam uma vida inteira. Começou como operário. Para se destacar dos outros 5 mil colaboradores, não andava, corria. De operário passou a vendedor. Em pouco tempo vendia de tudo, de tecidos a carros dos donos da fábrica.

Aos 21 anos, com dinheiro emprestado e dois primos, comprou uma pequena fábrica de toalhas que estava fechando. No começo conciliava o serviço na Renaux às atividades como empresário na pequena fábrica. Com tino empreendedor, logo a facção que funcionava oito horas por dia, passou a trabalhar 24h. Também foi dono de um bar, até abrir a Havan em 1986, aos 24 anos.

A Havan começou como uma pequena loja de atacados de tecidos e hoje é a maior loja de departamentos do Brasil, com 132 megalojas espalhadas pelo país, e com um faturamento previsto de R\$ 12 bilhões em 2019.

Em Goiás, a Havan, de Luciano, tem unidades em Anápolis, Rio Verde e Valparaíso, gerando cerca de 200 vagas de emprego direto em cada loja. A primeira foi inaugurada há seis anos em Anápolis com 15 mil metros quadrados de área, com direito a uma réplica de 35 metros de altura da Estátua da Liberdade.

A segunda loja foi aberta em Rio Verde e seguiu praticamente a mesma fórmula: investimento de R\$ 45 milhões em 14 mil metros quadrados de área construída com fachada inspirada na Casa Branca.

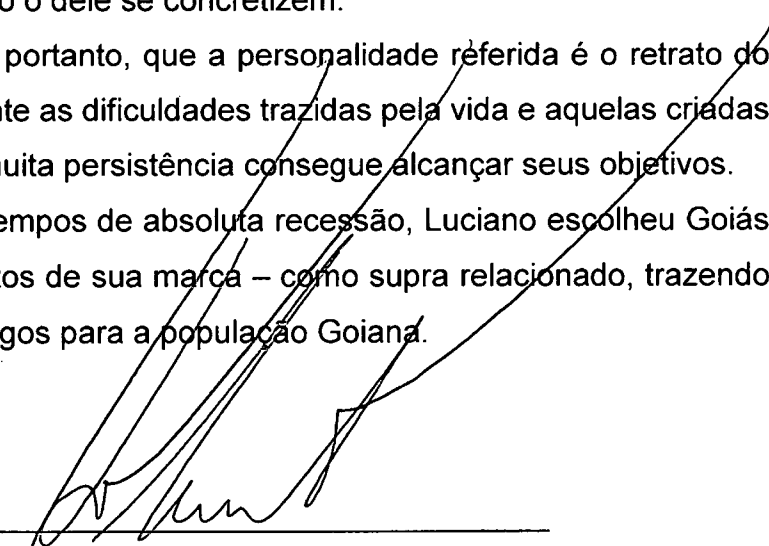
A terceira unidade foi inaugurada em Valparaíso de Goiás, sendo a primeira no Entorno do Distrito Federal. Foram investidos R\$ 35 milhões para a abertura desta mega-loja.

Oportuno salientar que há projetos para a expansão de suas atividades em nosso Estado, abrindo mais 5 lojas. Os investimentos devem ultrapassar os R\$ 200 milhões para três lojas em Goiânia, uma Aparecida, além de outra em Sobradinho no Distrito Federal, que trará inúmeros benefícios à querida região do entorno.

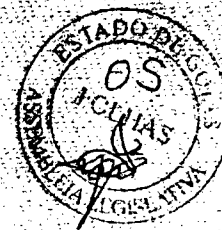
Luciano tem desempenhado brilhantemente a defesa dos direitos do cidadão empreendedor que é sua principal bandeira. Como empresário desde a mais tenra idade, ele entende como o Brasil é um ambiente inóspito para a atividade empresarial e tem postulado para que o Estado reduza sua atuação para que mais casos como o dele se concretizem.

Demonstra-se, portanto, que a personalidade referida é o retrato do Brasileiro que, não obstante as dificuldades trazidas pela vida e aquelas criadas pelo Estado, luta e com muita persistência consegue alcançar seus objetivos.

Ademais, em tempos de absoluta recessão, Luciano escolheu Goiás para voltar os investimentos de sua marca – como supra relacionado, trazendo assim, milhares de empregos para a população Goiana.

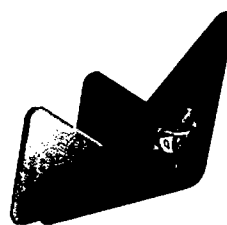


DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO
Deputado estadual (PSL)



PROCESSO LEGISLATIVO
2019007582

Autuação: 10/12/2019
Projeto: 1119 - AL
Origem: ASSEMBLEIA LEGISLATIVA - GO
Autor: DEP. DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO E OUTROS
Tipo: PROJETO
Subtipo: LEI ORDINÁRIA
Assunto: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA QUE ESPECIFICA. (LUCIANO HANG).



ALEGO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE GOIÁS
A CASA É SUA



PROJETO DE LEI Nº 1119 DE 27 DE NOVEMBRO DE 2019.

APROVADO PRELIMINARMENTE
À PUBLICAÇÃO E, POSTERIORMENTE
À COMISSÃO DE CONST., JUSTIÇA
E REDAÇÃO

Em 30 / 11 / 2019

Concede título de cidadania que
especifica.

1º Secretário

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos
do art. 10, da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido a **LUCIANO HANG** o Título Honorífico de
Cidadão Goiano.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

SALA DAS SESSÕES, em DE DE 2019.

DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO
Deputado estadual (PSL)

Handwritten signatures and numbers (2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22) are scattered across the page, indicating the presence of other legislators or officials.



JUSTIFICATIVA

A Resolução nº 188, de 20 de agosto de 1971 que estabelece condições para apresentação de projeto de lei que concede Título de Cidadão Goiano precípua que este deverá ser concedido exclusivamente a brasileiros ou estrangeiros de ilibadas virtudes, com relevantes serviços prestados ao Brasil ou a Goiás, residentes no Estado ou não. Considerando que este diploma estabelece que deverá acompanhar o projeto de lei relação dos serviços prestados à comunidade, expor-se-á a trajetória e a contribuição que Luciano Hang vem tendo para a geração de empregos diretos e indiretos em Goiás, além de efervescer a economia estadual e possibilitar receitas ao Estado que acaba beneficiando a população nas mais diversas áreas.

Luciano Hang nasceu em Brusque, interior de Santa Catarina, em 1962. Filho de operários da indústria têxtil, tem dislexia. Aprendeu a ler com muito esforço aos 12 anos, mesma idade em que empreendeu pela primeira vez: montou uma cantina na escola. Junto com um amigo, comprava bolachas em um atacado e revendia aos alunos do colégio.

Aos 17 anos teve seu primeiro emprego de carteira assinada na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, empresa que os avós e os pais trabalharam uma vida inteira. Começou como operário. Para se destacar dos outros 5 mil colaboradores, não andava, corria. De operário passou a vendedor. Em pouco tempo vendia de tudo, de tecidos a carros dos donos da fábrica.

Aos 21 anos, com dinheiro emprestado e dois primos, comprou uma pequena fábrica de toalhas que estava fechando. No começo conciliava o serviço na Renaux às atividades como empresário na pequena fábrica. Com tino empreendedor, logo a facção que funcionava oito horas por dia, passou a trabalhar 24h. Também foi dono de um bar, até abrir a Havan em 1986, aos 24 anos.

A Havan começou como uma pequena loja de atacados de tecidos e hoje é a maior loja de departamentos do Brasil, com 132 megalojas espalhadas pelo país, e com um faturamento previsto de R\$ 12 bilhões em 2019.



Em Goiás, a Havan, de Luciano, tem unidades em Anápolis, Rio Verde e Valparaíso, gerando cerca de 200 vagas de emprego direto em cada loja. A primeira foi inaugurada há seis anos em Anápolis com 15 mil metros quadrados de área, com direito a uma réplica de 35 metros de altura da Estátua da Liberdade.

A segunda loja foi aberta em Rio Verde e seguiu praticamente a mesma fórmula: investimento de R\$ 45 milhões em 14 mil metros quadrados de área construída com fachada inspirada na Casa Branca.

A terceira unidade foi inaugurada em Valparaíso de Goiás, sendo a primeira no Entorno do Distrito Federal. Foram investidos R\$ 35 milhões para a abertura desta megaloja.

Oportuno salientar que há projetos para a expansão de suas atividades em nosso Estado, abrindo mais 5 lojas. Os investimentos devem ultrapassar os R\$ 200 milhões para três lojas em Goiânia, uma Aparecida, além de outra em Sobradinho no Distrito Federal, que trará inúmeros benefícios à querida região do entorno.

Luciano tem desempenhado brilhantemente a defesa dos direitos do cidadão empreendedor que é sua principal bandeira. Como empresário desde a mais tenra idade, ele entende como o Brasil é um ambiente inóspito para a atividade empresária e tem postulado para que o Estado reduza sua atuação para que mais casos como o dele se concretizem.

Demonstra-se, portanto, que a personalidade referida é o retrato do Brasileiro que, não obstante as dificuldades trazidas pela vida e aquelas criadas pelo Estado, luta e com muita persistência consegue alcançar seus objetivos.

Ademais, em tempos de absoluta recessão, Luciano escolheu Goiás para voltar os investimentos de sua marca – como supra relacionado, trazendo assim, milhares de empregos para a população Goiana.



DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO
Deputado estadual (PSL)



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

Ao Sr. Dep. (s) _____

Viamendes Cavalcini

PARA RELATAR

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em _____ *18 / 02* / 2020 .

Presidente: _____

[Handwritten signature]



COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

Ao Sr. Dep. (s) Major Araújo

PARA RELATAR

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em 27 / 08 / 2020.

Presidente: _____



**ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS
GABINETE DO DEPUTADO ESTADUAL MAJOR ARAÚJO**



PROCESSO N: 2019007582
INTERESSADO: DEP. DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO E OUTROS
ASSUNTO: CONCEDE TÍTULO DE CIDADANIA QUE ESPECÍFICA. (LUCIANO HANG).

RELATÓRIO

Cuida os presentes autos sobre projeto de lei de autoria do **DEPUTADO DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO E OUTROS**, que visa a concessão de Título de Cidadania ao senhor Luciano Hang.

Consonante ao projeto em tela, e verificando a sua importância, tendo em vista que o senhor Luciano Hang é um empresário que está instalado no Estado de Goiás, propiciando emprego e renda ao povo goiano e também recolhendo tributos ao nosso Estado de Goiás.

No que se refere à competência legislativa, a Constituição Federal de 1988, notadamente, em seu Art. 61, estabelece o seguinte:

"Art. 61. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou Comissão da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou do Congresso Nacional, ao Presidente da República, ao Supremo Tribunal Federal, aos Tribunais Superiores, ao Procurador-Geral da República e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta Constituição."

No mesmo sentido, a Constituição Estado de Goiás em seu Art. 20, preconiza o seguinte:

"Art. 20. A iniciativa das leis complementares e ordinárias cabe a qualquer membro ou comissão da Assembleia Legislativa, ao Governador do Estado, ao Tribunal de Justiça, ao Procurador-Geral de Justiça e aos cidadãos, na forma e nos casos previstos nesta e na Constituição da República. (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 45, de 10-11-2009)"

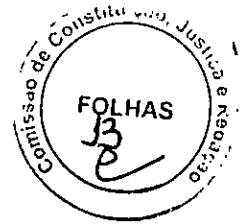
Verifica-se que a presente matéria está circunscrita no âmbito da competência constitucional assegurada ao Parlamentar, de sorte que, a proposta ora apreciada exsurge adequada aos mandamentos da Constituição Federal de 1988 e da Constituição do Estado de Goiás, razão porque **pugnamos pela constitucionalidade e juridicidade da proposição em tela, e, no mérito, por sua aprovação.**

É o relatório.

SALA DAS SESSÕES, em 14 de 10 de 2020.



Major Araújo
Deputado Estadual



Biografia

Juventude

Filho de operários da indústria têxtil, Luciano Hang nasceu em Brusque, Santa Catarina, estudou na Escola Básica João XXIII, no Colégio Cônsul Carlos Renaux e na Universidade Regional de Blumenau (tecnólogo em Processamento de Dados). Durante o ensino superior, foi presidente do Clube dos Estudantes Universitários de Brusque (CEUB) por três anos.^[8]

Carreira empresarial

Ver artigo principal: Havan

Aos 17 anos foi admitido para trabalhar na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, onde seus pais trabalhavam. No início dos anos 1980, aos 21 anos, comprou uma empresa, a Tecelagem Santa Cruz, à qual passou a se dedicar e expandir, paralelamente à carreira na fábrica de tecidos.^[9]

Em 1986, percebendo que Brusque ganhava um novo impulso econômico baseado no turismo de compras devido a indústria têxtil na região de Brusque, junto a o sócio Vanderlei de Limas, abriu uma pequena loja de tecidos. Da junção dos nomes Hang e Vanderlei, surgiria a marca Havan.^[10]

Em meados de 2016, surgiram na internet e nas cidades em que a empresa prosperou, boatos sobre quem seria o dono da Havan: a filha da ex-presidente Dilma Rousseff, o ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva, o bispo Edir Macedo e até o apresentador Silvio Santos. Vendo um risco de ter sua marca equivocadamente associada a políticos, Hang então decidiu atuar nos comerciais da marca e participar de programas de entrevistas.^{[9][10][11][12]}

Controvérsias

"Está aqui o processo, nada consta, fomos inocentados. Temos muitos processos, sim, e vamos continuar sendo processados. O que importa é não ser condenado."

Luciano Hang, em janeiro de 2018^[13]

As polêmicas envolvendo a empresa Havan se iniciaram em 1999, quando houve uma operação de busca e apreensão determinada pela Procuradoria da República em Blumenau, resultando na autuação da empresa em 117 milhões de reais pela Receita Federal e 10 milhões pelo Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, foi a maior autuação da Receita Federal até a época. Neste episódio a empresa recorreu a um parcelamento da dívida por meio do REFIS e levará cerca de 115 anos para que o débito seja quitado. Em 2004 o Ministério Público Federal propôs ação penal contra 14 pessoas, dentre os quais Luciano Hang, sob acusação de facilitação de descaminho, falsificação, crime contra o sistema financeiro e ordem tributária, lavagem de dinheiro e formação de quadrilha.^[10]

Em julho de 2013, a ÉPOCA Negócios publicou um artigo dizendo que Luciano havia sido "condenado pela Justiça Federal a 13 anos, nove meses e 12 dias de reclusão e ao pagamento de uma multa de 1,2 milhão de reais".^[11] Em dezembro de 2013 no entanto, o MPF atualiza a sua publicação de 2004 com a seguinte nota de rodapé: "Em 2008, a 1ª Vara da Justiça Federal em Itajaí julgou a denúncia inepta e considerou a ação penal nula."^[12]

Em uma inauguração de uma de suas lojas em Santa Maria, Luciano Hang disse que as universidades federais "formam zumbis e comunistas".^[13] O reitor Paulo Burmann, da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) divulgou uma nota rebatendo Luciano

Hang. Esta foi a segunda vez que Luciano Hang acusou falsamente a universidade de ter algum ensino ideológico.^[14]

Em 2018, após 33 anos, Luciano desfilia-se do Movimento Democrático Brasileiro (MDB).^[15]

Em maio de 2020, Hang foi condenado a indenizar Marcelo Knobel, então reitor da Unicamp, por ter criado e propagado em sua conta no Twitter em julho de 2019 notícia falsa afirmando que Knobel haveria gritado 'Viva la revolução' em uma cerimônia de colação de grau.^[16]

Acusação de coação de funcionários



Luciano Hang e Jair Bolsonaro durante uma transmissão ao vivo em redes sociais.

Em 2018 durante eleição presidencial no Brasil em 2018, Luciano divulgou vídeo no qual coage seus funcionários revelem em quem votariam nas eleições para presidente, ameaçando aqueles que não votassem em Jair Bolsonaro, do Partido Social Liberal.^{[17][18][19]} "Talvez, a Havan não vai abrir mais lojas. E aí se eu não abrir mais lojas ou se nós voltarmos para trás. Você está preparado para sair da Havan? Você está preparado para ganhar a conta da Havan? Você que sonha em ser líder, gerente e crescer com a Havan, você já imaginou que tudo isso pode acabar no dia 7 de outubro?", questionou Hang. No vídeo, ele também diz que se um partido de esquerda ganhar e o Brasil "virar uma Venezuela", ele "jogaria a toalha".^{[17][18][19]} Posteriormente, Hang negou que as declarações tivessem sido feitas para coagir seu funcionários, mas sim como parte de uma política de transparência da empresa.^[19] No dia 2 de outubro 2018, o Ministério Público do Trabalho de Santa Catarina moveu ação judicial contra a empresa por coagir funcionários politicamente.^[19]

Conflitos com jornalistas

Em 19 de outubro de 2018, Luciano Hang publicou no Twitter o número de celular do repórter Ricardo Galhardo, do jornal O Estado de S. Paulo. O contato do repórter divulgado por Hang está com a seguinte mensagem: "querer vincular o envio de mensagens de texto da Havan a clientes com política: olha o nível da baixaria!!" Ricardo Galhardo tinha ligado para Hang para investigar o suposto vínculo dele com o envio de mensagens em massa a favor de Jair Bolsonaro, o então candidato a presidente. "Quando perguntei sobre o assunto, ele me xingou, disse que iria 'me f***er' e que iria colocar meu telefone nas redes sociais", disse Galhardo.^[20] A moderação do Twitter foi acionada e Hang teve a mensagem apagada por ser considerada "abusiva". A Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) divulgou uma nota em que "repudia a exposição indevida do telefone do repórter Ricardo Galhardo pelo empresário Luciano Hang". A Abraji também afirmou que "ações como esta comprometem a liberdade necessária aos jornalistas para fazer perguntas – especialmente as incômodas" e que "sem essa liberdade, a democracia definha."^[20]

Em junho de 2019, Luciano Hang sugeriu que Silvio Santos deveria demitir a jornalista Rachel Sheherazade do SBT, ao acusar falsamente que ela teria "ideologia comunista".^[21] Sheherazade reagiu, ao dizer que iria processar judicialmente o empresário. O fato teve repercussão na imprensa.^{[22][23][24]} Escrevendo à Folha de S. Paulo, Tony Goes desmentiu Luciano Hang, dizendo que Rachel Sheherazade segue ideologias da direita política e o empresário viu nas demissões promovidas pelo SBT uma espécie de "caça às bruxas", como a jornalista não concorda em tudo que é feito no atual governo.[!]

[Saltar para a navegação](#)[Saltar para a pesquisa](#)

Luciano Hang



Nome completo	Luciano Hang
Conhecido(a) por	<i>Vêio da Havan</i> ^{[1][2]}
Nascimento	<u>11 de outubro de 1962</u> (57 anos) <u>Brusque, Santa Catarina</u>
Nacionalidade	<u>brasileiro</u>
Fortuna	▲ <u>R\$ 19 bilhões</u> (<u>abril/2020</u>) ^[3]
<i>Alma mater</i>	<u>FURB</u>
Ocupação	<u>empresário</u>
Filiação	<u>MDB</u> (1985-2018)



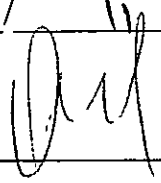
COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO.

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação Aprova
o parecer do Relator **FAVORÁVEL À MATÉRIA.**

Processo Nº 7582/2019

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em 03 / 11 / 2020.

Presidente: 



DESPACHO

APROVADO O PARECER DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO,
JUSTIÇA E REDAÇÃO, À COMISSÃO EXECUTIVA.

EM, 29 DE abril DE 2021.


1º SECRETÁRIO

COMISSÃO EXECUTIVA.

Ao Sr. (a) Dep. (a) _____

PARA RELATAR

Sala das Comissões Deputado Solon Amaral

Em _____ / _____ /2021.

Presidente:





ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



PROCESSO: 2019007582

AUTOR : DEPUTADO **DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO**

ASSUNTO : *Concede Título de Cidadania que especifica. (LUCIANO HANG)*

PARECER

O Deputado **DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO**, pelo presente processo, requer a concessão de Título de Cidadão Goiano a **LUCIANO HANG**.

A honraria que ora se concede a **LUCIANO HANG**, é por demais justa e merecedora.

O homenageado, natural de Brusque-SC, é Empresário, proprietário das lojas Havan, com lojas instaladas no Estado de Goiás, propiciando emprego e renda ao povo goiano. Assim sendo, além de atender os requisitos esculpidos na Resolução nº 188, de 20 de agosto de 1971, este projeto é um justo e oportuno reconhecimento a um cidadão que prestou e presta relevantes serviços ao Estado de Goiás.

Assim, além da legalidade e da constitucionalidade, já analisadas na **Comissão de Constituição, Justiça e Redação**, ressalta-se a louvabilidade da proposição de atribuir o título de cidadão goiano a um goiano de alma, razão pela qual, somos pela aprovação.

Relator

Sala das comissões, de _____ de 2021.

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva aprova o parecer do relator nos termos em que se acha redigido.

Sala das Comissões, de _____ de 2021.

PRESIDENTE _____

RELATOR _____

MEMBRO _____

APROVADO EM 1ª
À 2ª DISCUSSÃO E
VOTAÇÃO.
EM 13/04/2022
[Signature]
1º Secretário

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
E VOTAÇÃO, A SECRETARIA
P/ EXTRAÇÃO DE AUTOGRÁFO.
EM 19/04/2022
[Signature]
1º Secretário



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS
Palácio Maguito Vilela - Avenida Emival Bueno, Quadra G, Lote 01, Park Lozandes, CEP: 74.884-090
Telefones: (62) 3221-3023/3221-3151
Site: www.al.go.leg.br



Ofício nº 177-P

Goiânia, 25 de abril de 2022.

A Sua Excelência o Senhor
Governador do Estado de Goiás
RONALDO RAMOS CAIADO

Senhor Governador,

Encaminho a Vossa Excelência, para os devidos fins, o incluso Autógrafo de Lei nº 116, extraído do Processo Legislativo nº 2019007582, aprovado em sessão realizada no dia 19 de abril do corrente ano, de autoria do **Deputado DELEGADO HUMBERTO TEÓFILO**, que concede o título de cidadania que especifica.

Atenciosamente,


Deputado LISSAUER VIEIRA
- PRESIDENTE -



ESTADO DE GOIÁS
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



AUTÓGRAFO DE LEI Nº 116, DE 19 DE ABRIL DE 2022.
LEI Nº _____, DE _____ DE 2022.

Concede o título de cidadania que especifica.

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, nos termos do art. 10 da Constituição Estadual, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido a LUCIANO HANG o Título Honorífico de Cidadão Goiano.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE GOIÁS, em Goiânia, 19 de abril de 2022.


Deputado ALVARO GUIMARÃES
- 1º SECRETÁRIO -


Deputado LISSAUER VIEIRA
- PRESIDENTE -


Deputado JULIO PINA
- 2º SECRETÁRIO -